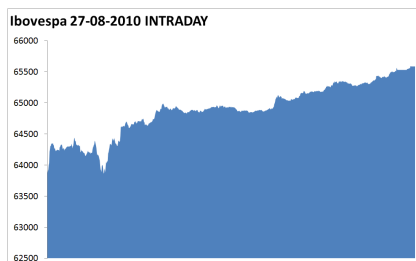


Ibovespa 27-08-2010: 2,69%
Pontos: 65.585,14



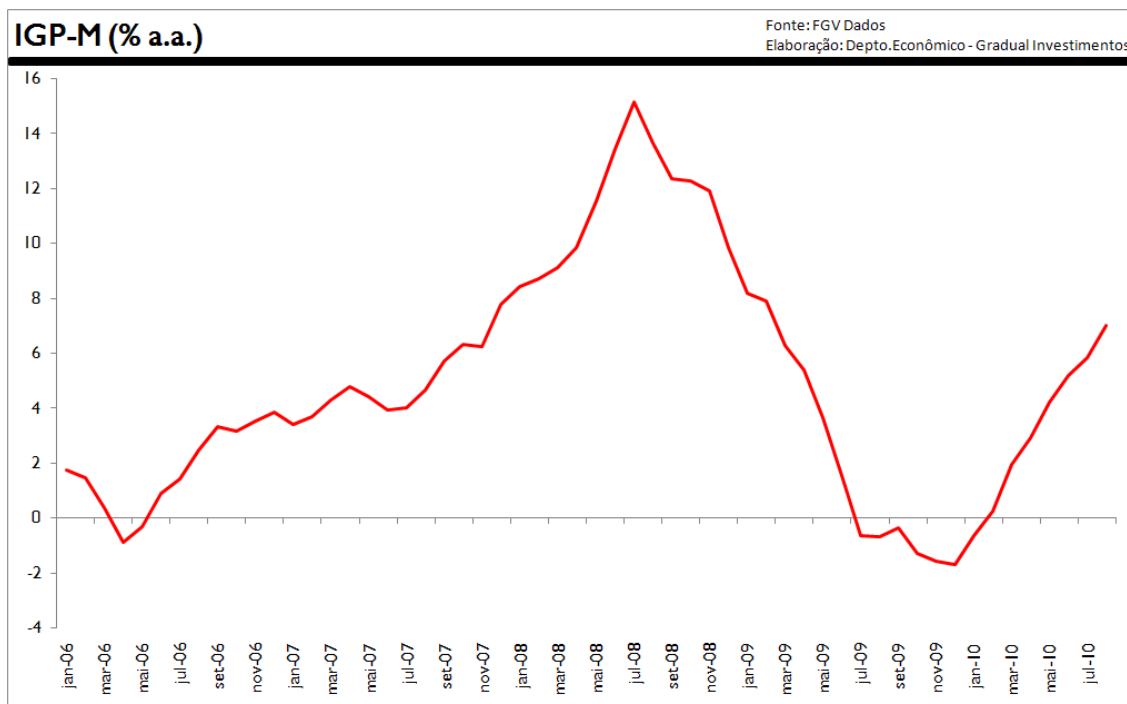
Indicador	Valor	Var.%	Data
Dólar Comercial	1,7560	+0,17	09h38
Dólar Tur Cpra	1,7100	-0,53	27/08
Dólar Tur Vda	1,8700	-0,53	27/08
Dólar/Euro	1,2708	-0,37	09h44
Real/Euro	2,2315	-0,26	09h48
Iene/Dólar	84,75	-0,59	09h45
Treasury 10a	2,59	-0,06pp	09h28
Global40	136,75	-0,80	27/08

André Perfeito
Economista
aperfeito@gradualinvestimentos.com.br
55 || 3074-1257

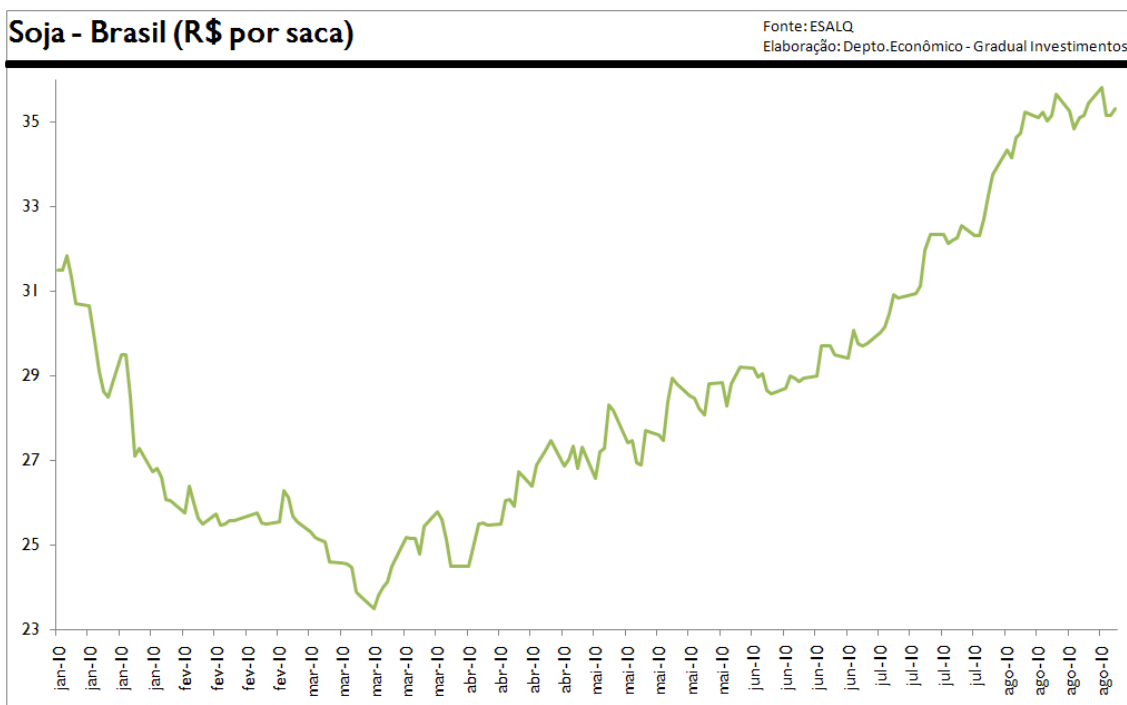
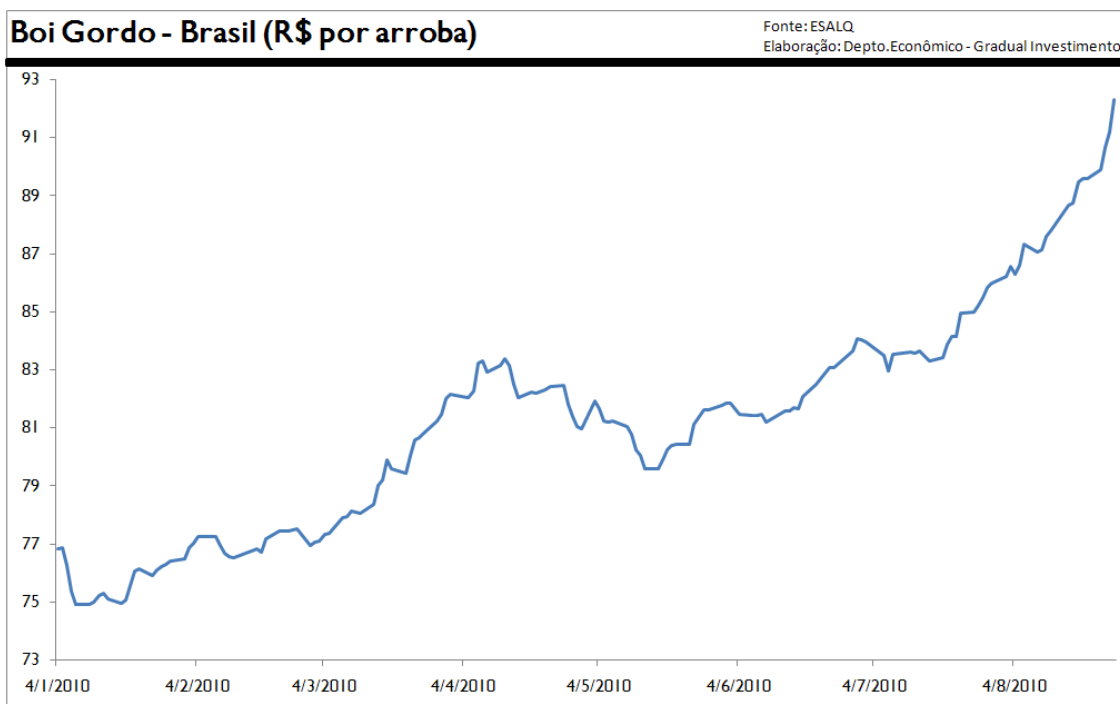
Na semana do COPOM.

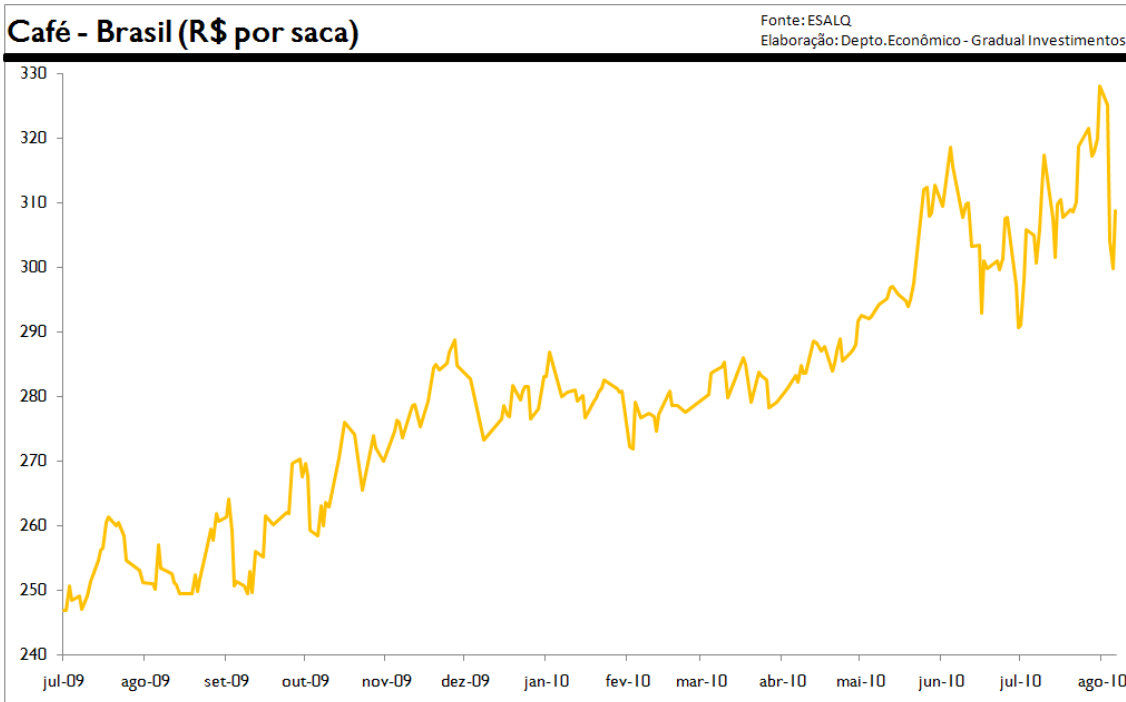
Esta semana a agenda econômica brasileira estará dominada por dois eventos de peso. Na quarta-feira será divulgada a nova taxa básica do país e acreditamos que o BC irá patrocinar mais uma alta – para terminar de vez o ciclo – de 50 pb, fazendo a SELIC sair dos atuais 10,75 e fechar em 11,25. Na sexta-feira será a vez do PIB brasileiro do 2º trimestre e nossa projeção aponta para um avanço de 0,40% no 2º trimestre.

Hoje a FGV divulgou o IGP-M de agosto, e este veio acima das expectativas de mercado e fechou o período em 0,77%, alta esta influenciada fortemente pelo reajuste no minério de ferro que subiu no período 15,08% e jogou o IPA 1,24% acima do que foi apurado no mês anterior. O IGP-M acumulado em 12 meses chegou a casa dos 7%.

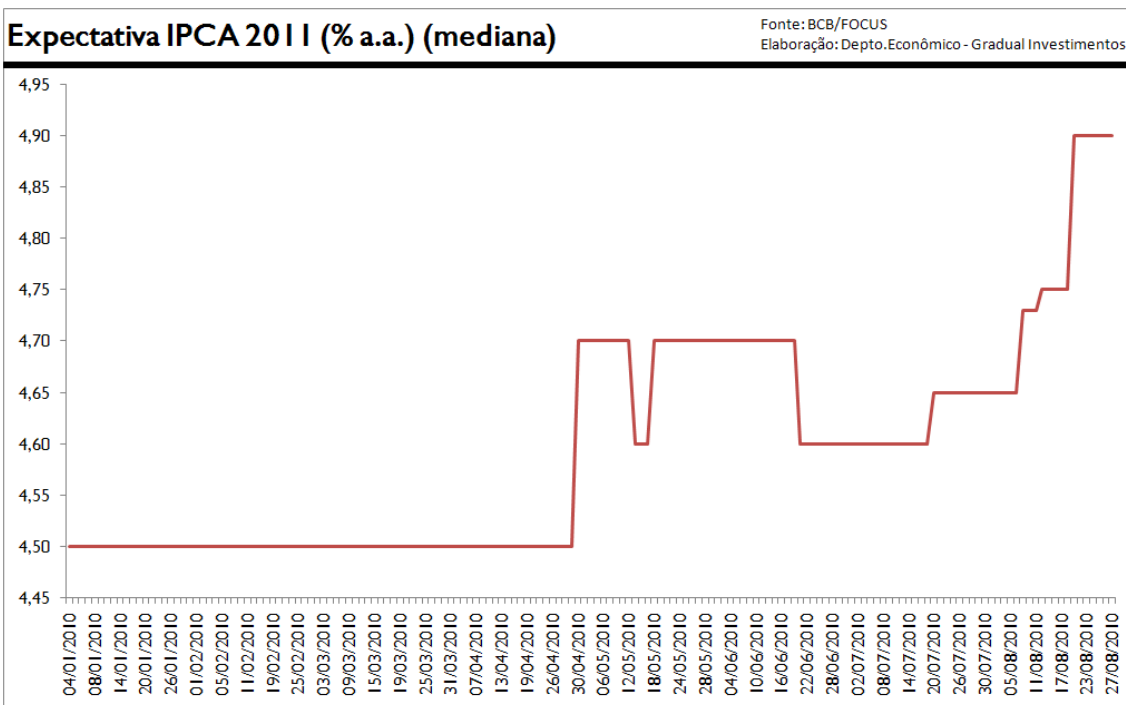


Os preços no Brasil estão comportados em grande medida, o grupo alimentação persiste em queda e joga para baixo os preços ao consumidor no país. No entanto, alguns grupos de produto estão apresentando alta bastante relevante ao longo de 2010. Chamamos atenção para a alta do Boi gordo em 20% em 2010, Soja em 12% e Café em 11%.





Estes preços nos lembram de algo importante: o grupo alimentação pode voltar a subir de forma relevante, não é razoável imaginar a deflação continuada do grupo por muito mais tempo. A expectativa de inflação para 2011, por exemplo já está subindo e está hoje em 5,18% segundo as estimativas do TOP 5 de longo prazo segundo o Relatório FOCUS.



Acreditamos que seria prudente por parte do Banco Central fazer um aperto de 50 pb agora e surpreender o mercado, ao invés de não fazer nada e ser surpreendido por uma possível inflação mais para frente. Além de ficar a frente da “curva”, a atual diretora do BC garantiria uma transição suave de um governo para o outro.

Se a inflação continuar a cair – a despeito da alta de algumas commodities e do aumento da renda do trabalhador brasileiro – a próxima diretoria do BC teria toda a autoridade possível para jogar para baixo a taxa.

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela **Gradual Investimentos** e é distribuído gratuitamente, com a finalidade única de prestar informações ao mercado em geral. Não possuindo a **Gradual Investimentos** qualquer vínculo com pessoas que atuem no âmbito das companhias analisadas, assim como a empresa não recebe remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com as companhias analisadas. Apesar de ter sido tomado todo o cuidado necessário de forma a assegurar que as informações no momento em que as mesmas foram colhidas, a precisão e a exatidão de tais informações não são por qualquer forma garantidas e a **Gradual Investimentos** por elas não se responsabiliza. Os preços, as opiniões e as projeções contidas nesse relatório estão sujeitos a mudanças a qualquer momento sem necessidade de aviso ou comunicado prévio. Este relatório não pode ser interpretado como sugestão de compra ou de venda de quaisquer ativos e valores imobiliários. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins.